

FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O LETRAMENTO INFORMACIONAL: INTERAÇÃO ENTRE BIBLIOTECAS ESCOLARES E EDUCADORES

Elisabete Costa da Silva (UDESC) - betipimentinha2010@hotmail.com

Tânia Regina da Rocha Unglaub (UDESC) - taniaunglaub@gmail.com

Resumo:

O presente trabalho configura-se em um recorte da dissertação, em fase de desenvolvimento, no mestrado profissional em Gestão de Unidades de Informação do PPGInfo, da Universidade do Estado de Santa Catarina. Objetiva tecer reflexões sobre a interação entre bibliotecas e educadores para a otimização do fazer pedagógico em relação ao Letramento Informacional para analisar as ações das escolas do município de Vacaria/RS. Para tanto, são trazidas as contribuições de autores como: Bedin, Chagas e Sena (2015); Belluzzo (2004); Das (2008); Dudziak (2001); Gasque (2012); Kuhlthau (2013); Lemos (2015); Queiroz (2018) entre outros. Trata-se de uma pesquisa exploratória tipo estudo de caso, analisada na perspectiva da abordagem metodológica qualitativa. O corpus da investigação envolve 11 escolas de ensino fundamental da rede municipal de ensino de Vacaria/RS. Para tanto, estão sendo realizados: levantamento bibliográfico para contextualização da literatura que trata da temática; análise de documentos pedagógicos institucionais, entrevistas e questionários. A relevância desse estudo consiste em reconhecer a função pedagógica da biblioteca como promotora de aprendizagem significativa, bem como, propiciar a reflexão referente à formação continuada para educadores - o que vem ao encontro das metas 4.1 e 4.7c do objetivo 4: Educação de Qualidade, da Agenda 2030. Além de consolidar a biblioteca escolar enquanto espaço de trabalho educativo na mediação da informação, colaborando com o seu acesso democrático, bem como, à educação para a cidadania.

Palavras-chave: *Letramento Informacional. Biblioteca Escolar. Formação Continuada. Formação de educadores. Mediação da informação.*

Eixo temático: *Eixo 11: IV Fórum de Biblioteconomia Escolar: pesquisa e práticas rumo ao desenvolvimento humano*

Introdução: Este texto é um recorte da dissertação que está sendo desenvolvida no Programa de Pós-graduação em Gestão da Informação, da Universidade do Estado de Santa Catarina. Explora a temática da “Formação continuada para o letramento informacional: interação entre bibliotecas escolares e educadores”, consistindo em um apanhado de referenciais bibliográficos que fundamentam o tema, e sua posterior continuidade, juntamente com outras abordagens metodológicas e técnicas de pesquisa de campo. Esta comunicação objetiva tecer reflexões sobre a interação entre bibliotecas e educadores para a otimização do fazer pedagógico em relação ao Letramento Informacional para analisar as ações das escolas do município de Vacaria/RS. Parte-se da premissa de que, atualmente, a biblioteconomia é compreendida como uma ciência não apenas técnica, mas ‘humana’, no sentido de contribuir para a formação intelectual e social do indivíduo. Do mesmo modo, se observa que o papel da biblioteca escolar tem se refeito durante a construção de sua identidade como instituição educativa, incorporando-a, cada vez mais, nas questões pedagógicas e no processo de ensino-aprendizagem dentro do contexto educacional. Partindo desses pressupostos é que se justifica a temática selecionada deste estudo. É notório ainda que, com a biblioteca se reformulando, a instituição escolar também teve que se refazer a partir do novo contexto social que surgiu por meio das transformações ocorridas nas últimas décadas, em especial, no que tange ao advento das tecnologias da informação e comunicação. Tal constatação faz com que o modelo educacional vigente clame por novos processos de ensino que impulsionem os indivíduos a “aprender a aprender”, ou seja, um processo de aprendizagem permanente. Dessa forma, dentro do atual cenário educacional, no qual a geração de informação é constante e imediata, considera-se relevante que o educador esteja preparado para assumir o compromisso de mediador da informação, colaborando no desenvolvimento da Competência em Informação dos educandos. Uma vez exposto que “o ato de ensinar pressupõe o conhecimento por parte daquele que ensina” (BELLUZZO, 2004, p. 18), crê-se, então, que os professores não podem preparar os educandos para serem competentes em informação, ao menos que eles mesmos compreendam como acessar e usar a informação para a produção de conhecimento. Tal constatação vem ao encontro do que a Agenda 2030 sugere ao referir-se às metas 4.1 e 4.7c do objetivo 4: Educação de Qualidade, o qual determina como seu objetivo: “a promoção da capacitação e empoderamento dos indivíduos visando ampliar as oportunidades das pessoas mais vulneráveis no caminho do desenvolvimento” (ONU, Agenda 2030) . E traz nas duas metas supracitadas que até 2030, todas as crianças completem as etapas de ensino (primário e secundário livre), com condições de igualdade e qualidade, direcionando para a aprendizagem efetiva e relevante (meta 4.1). Bem como, elevar o número de docentes melhor qualificados e preparados para atuação profissional, por meio da formação – inicial e continuada (meta 4.7c) (ONU, Agenda 2030). Além dos recursos materiais apropriados na escola é necessário que os sujeitos responsáveis pelas práticas educativas possuam habilidades para manejar recursos informacionais de forma efetiva em prol do ensino, e isso implica constante capacitação para lidar com a informação em geral. A formação continuada de educadores para a prática informacional torna-se uma atividade relevante na área da educação, uma vez que os docentes – em conjunto com a biblioteca escolar, são os profissionais decisivos para que o Letramento Informacional seja firmado na escola enquanto prática educativa. Além de consolidar a biblioteca enquanto espaço de trabalho na mediação da informação, colaborando com o seu acesso democrático, bem como, à educação para a cidadania. Em consonância com tal perspectiva, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) publicou, em 2011, o documento *Media and information literacy: curriculum for teachers*, que no Brasil foi traduzido para “Alfabetização midiática e informacional: currículo para formação de professores”, ressaltando a importância da capacitação docente a respeito da temática em questão. Além disso, contextualizando a

biblioteca escolar historicamente, percebe-se que sua importância se fez presente nos discursos de democratização da educação, os quais desejavam melhorias no sistema de ensino brasileiro. Ainda hoje, ela é pauta de debates e questionamentos da área educacional, a citar a Lei 12.244, de 24 de maio de 2010, com alteração em sua redação em 2018, que versa sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do país. Alguns estudiosos têm se dedicado à temática referente ao papel da biblioteca no processo educativo, e ao Letramento Informacional; dentre os quais estão os trabalhos de: Campello (2003, 2009), Souza (2009), Maroto (2012), Gracioso, Ferreira e Silva (2016), Silva e Bortolin (2018), Gasque (2010, 2012, 2013), Beluzzo (2004, 2013, 2018), Alves e Corrêa (2016), entre outros.

Método da pesquisa: A investigação caracteriza-se, metodologicamente, pela abordagem qualitativa, trata-se ainda de uma pesquisa exploratória tipo estudo de caso, tendo como *corpus* da investigação 11 escolas de ensino fundamental da rede municipal de ensino de Vacaria/RS. A seleção dos participantes do estudo está em consonância com as concepções de Minayo, Deslandes e Gomes (2011, p. 48), que apontam a importância de verificar “quais indivíduos sociais tem uma vinculação mais significativa para o problema a ser investigado”. Foram definidos, assim, três sujeitos centrais na pesquisa: bibliotecários, professores do 1.º ao 5.º ano do Ensino Fundamental e profissionais (não bibliotecários) que atuam na biblioteca escolar e/ou sala de leitura, o que vêm ao encontro do objetivo elencado no presente estudo. A pesquisa está estruturada em quatro etapas: 1ª: *Fase Exploratória* – levantamento bibliográfico (livros, artigos e produção científica) e de dados preliminares referentes às escolas, bibliotecas e profissionais (censo escolar, informações de acesso aberto, como por exemplo, site das instituições). 2ª: *Pesquisa de campo inicial* - coleta de dados por meio de questionário online aos participantes das 11 escolas, além de roteiro de visitas às bibliotecas. 3ª: *Pesquisa de campo sequencial* – após análise conjunta dos dados levantados e coletados, será selecionado o grupo de estudo para continuidade da pesquisa, sendo realizadas entrevistas semiestruturadas. 4ª: *Pesquisa documental* – análise do Projeto Político Pedagógico e Plano de Curso e/ou Plano de Ensino para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, com intuito de elencar conteúdos para elaboração de proposta de formação continuada baseada no Letramento Informacional.

Resultados e discussões: Os resultados e, por conseguinte, as discussões apresentadas referem-se ao recorte que foi realizado da dissertação em fase de desenvolvimento, portanto, ao que tange à primeira etapa da pesquisa: levantamento bibliográfico e coleta de dados preliminares referentes às escolas, bibliotecas e profissionais das 11 escolas selecionadas, tem-se o seguinte cenário: Em relação ao ensino, o órgão municipal que atua na sua organização, manutenção e desenvolvimento é a Secretaria Municipal de Educação – SMED; que, entre seus departamentos, tem no setor de apoio pedagógico as atribuições de acompanhar o desempenho dos alunos, promover o programa de formação continuada para todos os profissionais da educação, bem como, desenvolver os programas federais implementados no município e apoiar os setores educacionais, como as bibliotecas e salas de leitura¹. A partir do levantamento de dados contidos no último censo escolar², verificou-se, que dessas 11 escolas de ensino

¹ Informações compiladas do site da Prefeitura Municipal de Vacaria. Disponível em: <<http://www.vacaria.rs.gov.br/secretaria/secretaria-municipal-da-educacao>>. Acesso em: 18 nov.2018.

² Os dados informados foram retirados do site QEDU. O QEDU é uma plataforma que organiza as informações educacionais das escolas brasileiras. É um projeto idealizado pela Meritt e pela Fundação Lemann, instituição com a qual o INEP mantém acordo de cooperação técnica desde 2015. Disponível em: <<https://academia.qedu.org.br/censo-escolar/>>. Acesso em: 10 nov. 2018.

fundamental, apenas 3 informaram possuir biblioteca (27%) e 8 escolas tinham sala de leitura (73%). Outros dados prévios importantes referem-se à existência de laboratório de informática em 9 escolas e acesso à internet mencionado por 10 instituições. Frente a esses resultados iniciais, e com base no levantamento bibliográfico realizado, alguns estudiosos têm se dedicado à temática referente ao papel da biblioteca no processo educativo e ao Letramento Informacional – como supracitados na introdução deste trabalho. Cabe verificar, à luz desses teóricos, como os espaços mencionados na coleta preliminar de dados estão sendo ocupados, ou ainda, utilizados no processo educacional. Uma vez que as mudanças na aprendizagem, em especial, no que se relaciona à individualização do ato de aprender, está permitindo que o processo educacional se dê em outros formatos que não só o da sala de aula (DAS, 2008), faz-se necessário perceber como a biblioteca escolar se insere como facilitadora dessa nova forma de aprendizagem. Nesta concepção, a biblioteca escolar atua como suporte informacional estando integrada ao projeto pedagógico e curricular da escola, configurando-se em um espaço educativo promotor de cultura. A biblioteca se estabelece como um espaço importante no ambiente escolar por promove a aprendizagem nos alunos, não unicamente para a pesquisa escolar, mas para a vida cotidiana (BEDIN; CHAGAS; SENA, 2015). Os autores afirmam que “é essencial destacar que a infância é o período apropriado para inserir as crianças na formação de cidadãos competentes no uso da informação e a biblioteca é o cenário ideal para iniciar estas atividades buscando a competência informacional” (BEDIN; CHAGAS; SENA, 2015, p.365). Assim, levanta-se a hipótese de que uma forma de a escola trabalhar com essa aprendizagem ativa possa se dar a partir do Letramento Informacional. Ou seja, transformar informação em conhecimento; saber pesquisar, selecionar a informação e transmiti-la, usá-la corretamente para determinado fim; aprender a aprender. Essa nova didática de ensino-aprendizagem, aprender a aprender, fundamenta-se na “[...] construção autossuficiente do sujeito social competente, com base em conhecimento atualizado” (DEMO, 1998 apud QUEIROZ, 2018, p. 45). Ou seja, por meio de competências e habilidades, o educando prepara-se para a construção do conhecimento, para a autonomia na sua aprendizagem. Frente ao exposto, Dudziak (2001) revela ser cada vez mais essencial dominar o universo informacional, tendo o indivíduo capacidade de reconhecer suas necessidades informacionais; defini-las, buscar e acessar a informação, avaliá-la, organizá-la e transformá-la em conhecimento, aprender a aprender e, por fim, aprender ao longo da vida. Muito se tem ainda a percorrer acerca dessa temática, o que se apresenta até então de referencial teórico são embasamentos e conceitos sobre o assunto, porém, pouco se aborda sobre o “como fazer”, quais as possibilidades de interação do docente com a biblioteca escolar no auxílio ao desenvolvimento das Habilidades Informacionais dos alunos. Nessa perspectiva, Kuhlthau (2009) desenvolveu um programa de atividades objetivando a instrução de estudantes para o uso correto desse espaço educacional – acessar, avaliar e utilizar os diversos recursos informacionais nele existentes. Gasque (2012) apresenta, além dos objetivos do Letramento Informacional para a Educação Básica, uma proposta de conteúdos para trabalhar com a temática dividida entre Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio; fornecendo assuntos para serem desenvolvidos ao longo da jornada escolar do aluno. Contudo, para que programas educacionais como esses possam ser estruturados nas escolas é importante que a biblioteca seja vista como espaço educativo e promotor de aprendizagem. Ao mesmo tempo, faz-se necessário que os mediadores possuam as habilidades informacionais para propor atividades e conduzir os educandos dentro deste modelo de ensino-aprendizagem focado no Letramento Informacional. Além destes dois temas (biblioteca escolar e Letramento Informacional), no que se refere ao educador enquanto agente primordial na contextualização dessas temáticas, alguns estudos mostram que um problema enfrentado é a falta de interação dos professores com a biblioteca escolar. Nesse sentido, Lemos (2015) considera como fator de interferência a

falta de conhecimento do educador quanto à função pedagógica da biblioteca, além da inaptidão para o uso desse ambiente e a falta de diálogo entre o docente e o profissional responsável pela biblioteca. Ao mesmo tempo, a autora evidencia que a falta de capacidade dos docentes em desenvolver ações educativas que possam ser realizadas em sala de aula e expandidas ao espaço da biblioteca está relacionada com a formação desse profissional (LEMOS, 2015), a qual não prepara o educador para o uso da biblioteca como espaço de trabalho. Sugere-se que a formação continuada possa configurar-se como alternativa para que os educadores discutam suas práticas com os embasamentos das teorias educacionais, atualizando e desenvolvendo o seu conhecimento e suas habilidades profissionais.

Considerações Finais: Por meio dessa pesquisa está sendo possível levantar dados relevantes sobre as bibliotecas escolares da rede municipal de ensino de Vacaria, que contribuirão (caso o órgão competente – Secretaria de Educação – tenha interesse) na melhoria das práticas e atividades desenvolvidas, nesses espaços educativos. Além disso, pelos posicionamentos apresentados nos referenciais teóricos, firma-se a importância de trabalhar com programas educacionais voltados ao Letramento Informacional dentro da escola. Todavia, para que isso se concretize é necessário que os educadores tenham as habilidades inerentes à Competência em Informação para que possam desempenhar o papel de mediadores no desenvolvimento dessa mesma competência em seus educandos. Por fim, acredita-se que, por meio da formação continuada seja viável o aprendizado contínuo do educador, construindo, desconstruindo e reconstruindo conceitos teóricos para melhorar a sua prática pedagógica. Crê-se, portanto, que analisar as ações das escolas do município de Vacaria/RS, refletindo sobre a interação entre a biblioteca escolar e os educadores para a otimização do fazer pedagógico em relação ao Letramento Informacional, é relevante à geração de novas discussões e possibilidades de ações conjuntas, por meio do trabalho colaborativo de todos os agentes da educação escolar.

Referências

BEDIN, Jéssica; CHAGAS, Magda Teixeira; SENA, Priscila Machado Borges.

Competência Informacional em Biblioteca Escolar: ações para o desenvolvimento.

Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v. 20, n. 3, p. 363-

372, set./dez., 2015. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1105/pdf>.

Acesso em: 01 abr. 2018.

BELLUZZO, Regina Célia Baptista. Formação contínua de professores do ensino fundamental sob a ótica do desenvolvimento da information literacy, competência indispensável ao acesso à informação e geração do conhecimento. **Transinformação**, Campinas, v. 16, n. 1, p. 17-32, abr. 2004. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/tinf/v16n1/02.pdf>. Acesso em: 10 out. 2018.

BRASIL. **Lei n. 12.244, de 24 de maio de 2010. Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País**. Brasília: Senado Federal, 2010.

Disponível em: <http://www.cfb.org.br/wp-content/uploads/2016/05/Lei-12244-Biblioteca-escolar.pdf>. Acesso em: 28 mar. 2019.

DAS, Lourense H. Bibliotecas Escolares no século XXI: à procura de um caminho. **Rede de Bibliotecas escolares Newsletter**, Lisboa, n. 3, out. 2008. Disponível em:

http://www.rbe.min-edu.pt/news/newsletter3/bib_sec_21.pdf. Acesso em: 24. Set. 2018.

DUDZIAK, E. A. **A information literacy e o papel educacional das bibliotecas**. 2001. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação e Documentação) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27143/tde-30112004-151029/>. Acesso em: 30 mar. 2018.

FUNDAÇÃO LEMANN. **QEdu**: censo escolar. Disponível em: <https://academia.qedu.org.br/censo-escolar/>. Acesso em: 10 nov. 2018.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. **Letramento Informacional: pesquisa, reflexão e aprendizagem**. Brasília: FCI/UNB, 2012. Disponível em: http://www.repositorio.unb.br/bitstream/10482/13025/1/LIVRO_Letramento_Informacional.pdf. Acesso em: 28 mar. 2018.

KUHLTHAU, Carol. **Como usar a biblioteca escolar**: um programa de atividades para o ensino fundamental. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

LEMOS, Dayana da Silva. **A biblioteca escolar nos processos de ensino-aprendizagem**: o cenário da produção acadêmica. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Departamento de Ciência da Informação, Universidade Federal Fluminense. Niterói, 2015. Disponível em: http://www.ci.uff.br/ppgci/arquivos/Dissert/2015/DISSERTA%C3%87%C3%83O_DAYANA%20DA%20SILVA%20LEMOS.pdf. Acesso em: 13 out. 2018.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 30 ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL- ONU BR. **A Agenda 2030**: os 17 objetivos de desenvolvimento sustentável. Disponível em: <http://www.agenda2030.com.br/ods/4/>. Acesso em: 13 de mar. de 2019.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VACARIA. Secretaria Municipal de Educação. Disponível em: <http://www.vacaria.rs.gov.br/secretaria/secretaria-municipal-da-educacao>. Acesso em: 18 nov. 2018.

QUEIROZ, Solange Palhano de. Information Literacy: uma proposição expressiva para a biblioteca escolar. *In*: SILVA, Rovilson José da; BORTOLIN, Sueli. **Fazeres cotidianos na biblioteca escolar**. São Paulo: ABECIN, 2018.

WILSON, Carolyn *et al.* **Alfabetização midiática e informacional**: currículo para formação de professores. Brasília: UNESCO, UFTM, 2013. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/129895/mod_resource/content/1/Digital%20Literacy.pdf. Acesso em: 25 abr. 2019.